

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	53
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	54
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	41.800
Preferenciais	0
Total	41.800
Em Tesouraria	
Ordinárias	553
Preferenciais	0
Total	553

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	354.456	346.355
1.01	Ativo Circulante	74.032	73.594
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	9.202	13.332
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.176	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.176	0
1.01.03	Contas a Receber	47.336	43.351
1.01.03.01	Clientes	47.336	43.351
1.01.04	Estoques	2.310	3.093
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.362	10.709
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	11.362	10.709
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a compensar	9.136	9.369
1.01.06.01.02	Demais tributos a compensar	2.226	1.340
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.646	3.109
1.01.08.03	Outros	2.646	3.109
1.02	Ativo Não Circulante	280.424	272.761
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	84.171	81.075
1.02.01.03	Contas a Receber	0	220
1.02.01.03.01	Clientes	0	220
1.02.01.06	Tributos Diferidos	7.287	7.887
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.287	7.887
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	76.884	72.968
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	75.658	71.757
1.02.01.09.04	Outros	1.226	1.211
1.02.03	Imobilizado	40.981	39.397
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	10.353	9.570
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	30.628	29.827
1.02.04	Intangível	155.272	152.289
1.02.04.01	Intangíveis	155.272	152.289
1.02.04.01.02	Sistemas Informatizados	129.377	126.394
1.02.04.01.03	Ágio (sem vida útil definida)	25.895	25.895

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	354.456	346.355
2.01	Passivo Circulante	85.217	71.973
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	33.192	26.612
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.547	5.659
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	28.645	20.953
2.01.02	Fornecedores	19.170	15.734
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	19.170	15.734
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.650	6.709
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.459	5.546
2.01.03.01.02	Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	490	4.643
2.01.03.01.03	Outros Impostos federais	969	903
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.191	1.163
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	29.095	21.428
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	20.042	11.587
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	20.042	11.587
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	9.053	9.841
2.01.05	Outras Obrigações	1.110	1.490
2.01.05.02	Outros	1.110	1.490
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	42
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	1.110	1.448
2.02	Passivo Não Circulante	110.075	120.839
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	51.635	66.450
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	37.409	53.144
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	37.409	53.144
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	14.226	13.306
2.02.02	Outras Obrigações	335	335
2.02.02.02	Outros	335	335
2.02.02.02.03	Tributos a Recolher	335	335
2.02.04	Provisões	58.105	54.054
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	58.105	54.054
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	49.959	46.094
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.143	7.948
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3	12
2.03	Patrimônio Líquido	159.164	153.543
2.03.01	Capital Social Realizado	129.232	129.232
2.03.02	Reservas de Capital	380	336
2.03.02.04	Opções Outorgadas	380	336
2.03.04	Reservas de Lucros	21.923	23.975
2.03.04.01	Reserva Legal	4.257	4.257
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	19.237	22.554
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-1.571	-2.836
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	7.629	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	102.509	291.267	92.451	263.264
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-81.971	-232.180	-74.504	-220.902
3.03	Resultado Bruto	20.538	59.087	17.947	42.362
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13.405	-39.499	-13.236	-37.035
3.04.01	Despesas com Vendas	84	-1.600	-842	-2.303
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.807	-38.281	-12.127	-34.797
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	375	1.029	384	1.070
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-57	-647	-651	-1.005
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-57	-647	-651	-818
3.04.05.02	Gastos com Reestruturação	0	0	0	-187
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.133	19.588	4.711	5.327
3.06	Resultado Financeiro	-2.463	-8.771	-2.707	-7.008
3.06.01	Receitas Financeiras	1.472	3.616	977	3.209
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.935	-12.387	-3.684	-10.217
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.670	10.817	2.004	-1.681
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.554	-3.188	-924	-189
3.08.01	Corrente	-1.226	-2.588	0	0
3.08.02	Diferido	-328	-600	-924	-189
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.116	7.629	1.080	-1.870
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	3.116	7.629	1.080	-1.870
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	3.116	7.629	1.080	-1.870
4.03	Resultado Abrangente do Período	3.116	7.629	1.080	-1.870

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	33.055	17.203
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	40.841	33.503
6.01.01.01	Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	7.629	-1.870
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	19.538	19.470
6.01.01.03	Valor Residual dos Ativos Baixados	564	337
6.01.01.04	Juros e Variações Monetárias	8.539	7.584
6.01.01.05	Instrumento Patrimonial p/ Pagto em Ações	43	42
6.01.01.06	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	248	645
6.01.01.07	Provisão para contingências	3.680	7.106
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	600	189
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.408	-10.070
6.01.02.01	Contas a Receber	-4.013	3.352
6.01.02.02	Estoques	781	-1.515
6.01.02.03	Depósitos Judiciais	-1.632	-5.076
6.01.02.04	Outros Ativos	358	-1.705
6.01.02.05	Fornecedores	3.436	283
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	6.620	3.708
6.01.02.07	Provisão para Contingências	-2.489	-5.318
6.01.02.08	Outros Passivos	-4.469	-3.799
6.01.03	Outros	-6.378	-6.230
6.01.03.01	Juros Pagos	-6.378	-6.230
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-19.362	-19.387
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-2.283	-1.181
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-15.965	-18.374
6.02.03	Venda de imobilizado	0	168
6.02.04	Resgate de Aplicações Financeiras	-1.114	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-17.823	8.282
6.03.01	Ingresso de Empréstimo e Financiamentos	46	30.176
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-15.775	-9.627
6.03.03	Aquisição de Ações em Tesouraria	-2.052	-4.767
6.03.04	Dividendos Pagos	-42	-7.500
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.130	6.098
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.332	19.580
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	9.202	25.678

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	129.232	336	23.975	0	0	153.543
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	129.232	336	23.975	0	0	153.543
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	44	-2.052	0	0	-2.008
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	44	0	0	0	44
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-2.052	0	0	-2.052
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.629	0	7.629
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.629	0	7.629
5.07	Saldos Finais	129.232	380	21.923	7.629	0	159.164

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	129.232	278	31.807	0	0	161.317
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	129.232	278	31.807	0	0	161.317
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	42	-4.767	0	0	-4.725
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	42	0	0	0	42
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-4.767	0	0	-4.767
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.870	0	-1.870
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.870	0	-1.870
5.07	Saldos Finais	129.232	320	27.040	-1.870	0	154.722

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	316.731	285.499
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	315.950	285.074
7.01.02	Outras Receitas	1.029	1.070
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-248	-645
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-91.244	-83.189
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-69.808	-61.971
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-21.436	-21.218
7.03	Valor Adicionado Bruto	225.487	202.310
7.04	Retenções	-19.538	-19.470
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-19.538	-19.470
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	205.949	182.840
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.616	3.209
7.06.02	Receitas Financeiras	3.616	3.209
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	209.565	186.049
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	209.565	186.049
7.08.01	Pessoal	125.322	121.737
7.08.01.01	Remuneração Direta	98.784	93.114
7.08.01.02	Benefícios	17.661	19.546
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.877	9.077
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	41.210	34.961
7.08.02.01	Federais	34.869	28.968
7.08.02.02	Estaduais	167	69
7.08.02.03	Municipais	6.174	5.924
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	35.404	31.221
7.08.03.01	Juros	12.387	10.217
7.08.03.02	Aluguéis	23.017	21.004
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	7.629	-1.870
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	7.629	-1.870

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Os resultados alcançados pela CSU neste terceiro trimestre de 2014 confirmam a assertividade da Companhia em crescer de forma sustentável, por meio de fontes de receitas diversificadas, e asseguram a redução dos riscos operacionais e a potencialização da sinergia entre as frentes de negócios.

O atual cenário macroeconômico reflete algumas incertezas com relação ao direcionamento da economia para os próximos anos. Por ser uma empresa completa no setor de tecnologia e estar estrategicamente posicionada no mercado de soluções para o processamento de meios eletrônicos de pagamento, terceirização de contact center e data center, relacionamento com clientes, acreditamos que a CSU poderá continuar se beneficiando com a tendência de terceirização das operações de diversas Companhias para empresas especializadas.

Os destaques deste período são consequência das novas conquistas comerciais em todas as áreas de negócios, contribuindo para a expansão dos resultados financeiros e da rentabilidade da Companhia.

O setor de meios eletrônicos de pagamento, segue crescendo, conforme aumenta a substituição dos meios de pagamento por parte dos consumidores e à entrada de novos nichos de comércio e serviços no sistema de cartões. Na **CSU CardSystem** ampliamos a base de cartões faturados e cadastrados, em 10,6% e 7,1%, respectivamente, ao longo dos últimos doze meses, através do crescimento orgânico da base de cartões.

Na **CSU Contact**, firmamos dois novos contratos neste trimestre e adicionaremos mais de 100 novas posições de atendimento no 4T14. Em um mercado que cresce comoditizado, procuramos nos diferenciar por meio do crescimento seletivo, com operações mais complexas, inclusive com a inserção de tecnologia em muitos dos contratos, garantindo uma rentabilidade superior em relação às operações tradicionais de *call center*. Continuamos envidando esforços para o aproveitamento total instalado da Companhia, otimizando assim a infraestrutura já existente em Barueri.

Já a **CSU MarketSystem**, unidade estabelecida como um dos principais vetores de expansão futura da Companhia, vem ampliando sua contribuição para o desempenho consolidado. Com a evolução e consolidação do mercado de *e-commerce* no Brasil, seguido pelo aumento da confiança do brasileiro em realizar suas compras por meio de lojas virtuais, continuamos trabalhando de maneira intensa para a maturação da nossa plataforma **OPTe+**. Nesse trimestre, seguimos focados na implantação dos fornecedores, buscando agregar à plataforma a maior diversidade de setores possível para, em seguida, aumentar o número de fornecedores em cada setor. Dessa maneira, o OPTe+ amplia as ofertas para sua plataforma, tornando-a cada vez mais atrativa, seja no modelo *loyalty* ou shopping corporativo. Acreditamos que esta unidade continuará crescendo à taxas superiores à do mercado de fidelidade brasileiro, atualmente em torno de 20% ao ano. A estratégia de competição de preços e variedade de produtos em uma mesma plataforma, associado ao maior engajamento

Comentário do Desempenho

entre os consumidores e os programas de fidelidade, vem permitindo à CSU MarketSystem a ampliação do número de resgates de produtos e viagens, o que contribui diretamente para a expansão do faturamento dessa divisão de negócios, baseado no *rebate* (comissionamento sobre as vendas).

Outra importante iniciativa da Companhia é o **C360**, lançado há praticamente um ano, tem permitido a realização de *cross selling* na nossa base de clientes e reafirma nossa capacidade em inovar e desenvolver soluções inéditas para preencher lacunas ainda não atendidas pelo mercado. Assinamos neste trimestre contrato com o Banco do Nordeste e Sicredi.

Por fim, exploramos a sinergia entre os negócios com serviço adicional à Natura, cliente da CSU Contact, para a prestação de serviços na CSU ITS. Concluímos o processo de migração de dados e implantação de toda a estrutura necessária para o início da prestação de serviços à Natura, através da unidade **CSU ITS**, uma das poucas no Brasil que atende a todos os requisitos da certificação Tier III. Vale destacar que, assim como a Natura, continuamos a identificar diversas oportunidades de *cross selling* entre todas as unidades de negócios da Companhia.

Como resultado de todas essas ações, registramos crescimento dos principais indicadores financeiros e garantimos margens em patamares superiores aos alcançados nos últimos 12 meses. A receita líquida expandiu 10,9% e contribuiu para a geração de caixa, medida pelo EBITDA, de R\$ 13,8 milhões, 21,3% superior ao reportado no 3T13, sendo que o crescimento da base de cartões faturados e os resgates na plataforma OPTe+ foram os principais responsáveis por esta evolução. Apresentamos neste trimestre um lucro líquido de R\$ 3,1 milhões, com crescimento de 1,4%, em relação ao trimestre anterior, e de 188,7%, em relação ao 3T13.

A estrutura de capital continuou fortalecida por meio de uma maior amortização de empréstimos e financiamentos, reduzindo em 9,8% a dívida bruta em relação ao 3T13, e mantendo a relação dívida líquida/EBITDA em 1,5x, em comparação ao 2T14.

Para finalizar, ressaltamos que os fundamentos para a expansão da geração operacional de caixa da Companhia têm norteado nossas atividades e já são possíveis de notar nos resultados apresentados ao longo do ano: (a) a capacidade instalada de processamento permite à CSU ampliar a base de cartões sem necessidade de investimento adicional, esta alavancagem operacional da CSU CardSystem favorece a imediata expansão de margens dado o crescimento da base de cartões; (b) a CSU Contact busca diluir despesas com a expansão de sua operação até o limite da capacidade da sede em Barueri, contribuindo para a melhora de margens da Companhia; e (c) o investimento feito nos novos negócios deverá contribuir para o crescimento da Companhia nos próximos períodos.

Agradecemos aos nossos colaboradores que têm contribuído para resultados cada vez mais robustos, e ao mercado que, gradualmente, tem sinalizado uma expectativa positiva em relação à Companhia.

Comentário do Desempenho

Desempenho Operacional por Unidade de Negócio

Receita Bruta (R\$ milhões)	3T14	2T14	3T13	%Variação vs.		9M14	9M13	% Variação
				2T14	3T13			
Receita Bruta	111,3	103,6	100,0	7,4%	11,3%	316,0	285,1	10,8%
1. CSU CardSystem	58,3	53,5	47,6	9,0%	22,5%	162,0	133,6	21,3%
1.1. Meios eletrônicos de pagamento	45,6	43,3	39,2	5,3%	16,4%	130,1	111,8	16,4%
1.2. Marketing, fidelidade e e-commerce	12,7	10,2	8,4	24,5%	50,7%	32,0	21,9	46,3%
2. CSU Contact	53,0	50,1	52,4	5,8%	1,1%	153,9	151,5	1,6%

- CSU CARDSYSTEM -

A **CSU CardSystem** é a unidade da CSU responsável pelo processamento e administração dos meios eletrônicos de pagamento, e consolida os resultados da **CSU MarketSystem** (soluções de marketing direto e digital para programas de relacionamento) e da **CSU ITS** (terceirização de TI).

▪ CSU CARDSYSTEM

A unidade CSU CARDSYSTEM, oferece aos clientes o processamento de cartões de crédito, private labels e cartões híbridos (cartões private labels com bandeira Visa ou MasterCard), além de serviços de processamentos aos adquirentes (CSU Acquirer).

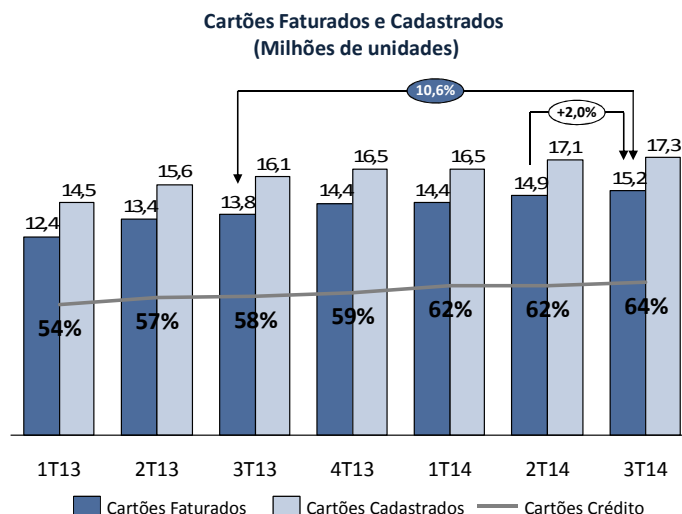
Desempenho Operacional

Desde o início de 2013, a CSU CardSystem tem apresentado, gradualmente, uma base de cartões crescente e mais rentável. A participação dos cartões de crédito - que possuem maior valor agregado - sobre o total de cartões tem evoluído consistentemente, representando 63,6% do total no final de setembro de 2014.

A evolução das bases de cartões cadastrados e faturados, deve-se ao crescimento orgânico oriundo de novas emissões e do aumento de contas ativas por parte dos emissores.

O total de cartões cadastrados atingiu 17,3 milhões de unidades no final de setembro de 2014, apresentando evolução de 7,1% nos últimos 12 meses e de 1,0% em relação ao 2T14. A base de cartões faturados alcançou 15,2 milhões de unidades e cresceu 10,6% sobre o final do 3T13 e 2,0% sobre ao do 2T14, contribuindo para o aumento do faturamento desta unidade de negócio.

Comentário do Desempenho



O aumento da participação dos cartões de crédito em relação ao total de cartões também contribuiu para o aumento do faturamento desta unidade. Os cartões de crédito representaram 63,6% da base no 3T14, um aumento de 5,9 p.p. em relação ao 3T13 e 1,7 p.p. em relação ao trimestre anterior.

CSU CardSystem (em milhões)	3T14	2T14	3T13	% Variação vs.	
				2T14	3T13
Número de Cartões	17,3	17,1	16,1	1,0%	7,1%
Cartões de Crédito	11,0	10,6	9,3	3,8%	18,0%
Cartões Private Label e outros	6,3	6,5	6,8	-3,6%	-7,7%

Observando a base de cartões processados pela CSU em anos anteriores, recordamos que a Companhia é capaz de expandir significativamente sua base atual de cartões, sem a necessidade de investimento adicional.

O tombamento da base de cartões consignados do Banco BMG, conquistado em dezembro de 2013 e previsto anteriormente para ser concluído neste semestre, deve ocorrer no início de 2015, em função de ajustes necessários. Quando concluído, este tombamento deverá contribuir para o aumento da base de cartões e poderá refletir na expansão de margens, favorecido pela alavancagem operacional característica desse negócio.

No 3T14, os contratos com Tribanco e Banpará foram renovados, reafirmando com isso o alto nível de serviço prestado pela CSU no processamento de cartões.

Também contribuiu para a performance da unidade CSU CardSystem, a divisão responsável pelo processamento de adquirência, que apresentou crescimento de 109,0% no número de transações em relação ao do 3T13 e de 23,0% sobre ao 2T14.

Comentário do Desempenho

▪ CSU MARKETSYSTEM

A CSU MarketSystem é a unidade provedora de soluções de loyalty e e-commerce, com mais de 15 anos de história. A unidade já implementou e gerenciou diversos programas de grande porte no mercado brasileiro.

Desempenho Operacional

A divisão CSU MarketSystem, no 3T14, ampliou a operação com a Porto Seguro e conquistou novos parceiros para a plataforma de fidelidade e shopping corporativo, OPTe+, que passou a contar com Mobly, Dog Urbano, Ri Happy e PB Kids dentro do seu e-marketplace, consolidando os maiores varejistas em um único ambiente. A estratégia na implantação dos fornecedores busca agregar à plataforma a maior diversidade de setores possível e, em seguida, aumentar o número de fornecedores em cada setor. Dessa maneira, o OPTe+ traz mais ofertas para sua plataforma tornando-a cada vez mais atrativa, seja no modelo *loyalty* ou shopping corporativo.

A estratégia de competição de preços e variedade de produtos em uma mesma plataforma (OPTe+), associado ao maior engajamento entre os consumidores e os programas de fidelidade, permitiu a CSU MarketSystem a ampliação do número de acessos e resgates de produtos e viagens, o que contribuiu para a expansão do faturamento dessa divisão de negócios.

Com relação ao Shopping Corporativo Vivo Compras, implantado em julho, a Companhia tem acompanhado o comportamento da base potencial de 50 milhões de consumidores, através da comunicação focada em uma pequena amostra. Ainda em fase piloto, o que é esperado por uma *start up*, a média diária de acessos a plataforma teve crescimento entre os meses de julho e setembro. Adicionalmente a Vivo tem favorecido esta parceria com ações de *endomarketing*, comunicando para mais de 20 mil funcionários as vantagens do Vivo Compras e concedendo espaço para a exploração das propriedades digitais da marca em seu *website* institucional.

A receita proveniente da plataforma OPTe+ decorre do setup de implantação da plataforma e do comissionamento sobre as vendas (*rebate*). São mais de 600 mil produtos dos mais diversos departamentos, passagens aéreas, viagens e pacotes turísticos, apresentando preços competitivos e a variedade de produtos disponíveis no OPTe+.

Para saber mais e conhecer as vantagens do Vivo Compras basta acessar o website <http://vivo.optemais.com.br/>.

Em julho de 2014, a Pernambucanas contratou o OPTe+ e estabeleceu com a CSU um cronograma que prevê a conclusão da primeira fase - implantação da plataforma na modalidade *loyalty*, para o início de 2015.

Comentário do Desempenho

▪ CSU ITS

A CSU.ITS é a unidade que oferece os serviços de hosting gerenciado, colocation, cloud computing corporativo e serviços consultivos e alavanca os mais de 20 anos de experiência da CSU na gestão de data center. Esta unidade iniciou suas operações em dezembro de 2013

Desempenho Operacional

A unidade CSU ITS, iniciou no 3T14 o Plano 100. O objetivo principal da iniciativa foi realizar o mapeamento do mercado de TI, a prospecção comercial e apresentar a nova unidade de negócios da CSU, uma das poucas companhias no Brasil que atendem aos requisitos da certificação Tier III, selo emitido pelo *Uptime Institute Professional Services* que garante altíssima qualidade e disponibilidade dos serviços prestados.

Em outubro deste ano, a CSU concluiu o processo de migração de dados e implantação de toda a estrutura necessária para o início da prestação de serviços à Natura, maior empresa do Brasil do setor de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos. O acordo envolve as atividades de cobrança, atendimento ao cliente e comunicação via internet que passam a ser realizados por meio da solução de hosting gerenciado totalmente suportada pelo data center da CSU e garantindo os mais altos níveis de confiabilidade e disponibilidade do mercado.

Recentemente, a CSU ITS anunciou sua participação no Gartner Symposium IT^{XOP}, o mais importante encontro de CIOs (*Chief Information Officer*) e executivos de TI de nível sênior do Brasil. A fim de se consolidar no mercado de terceirização de TI, a CSU ITS esteve presente no evento para apresentar suas soluções e diferenciais para o mercado.

- CSU CONTACT -

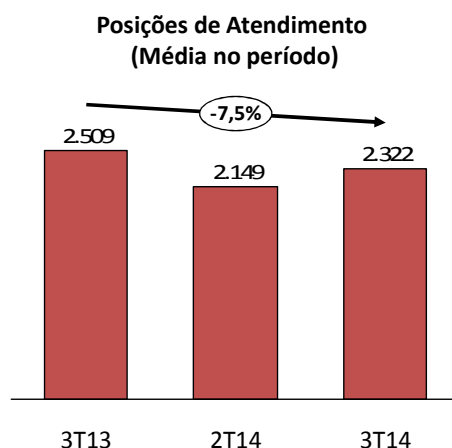
A CSU Contact é a unidade da CSU especializada na prestação de serviços de teleatendimento, help desk, cobrança, back office, televendas e relacionamento com o cliente, sejam através de posições de trabalho ou canais digitais.

Desempenho Operacional

A CSU Contact encerrou o 3T14 com 2.322 Posições de Atendimento (PA's) médias faturadas, crescimento de 8,1% comparado ao 2T14, explicado pelo ajuste necessário na quantidade de PA's devido à sazonalidade dos negócios dos clientes contratados, e pelos contratos firmados no 2T14 (Natura, Etna e Europ Assistance), cujas posições foram implantadas neste trimestre. Quando comparado ao 3T13, a redução no número de PA's em 7,5% segue a estratégia da Companhia em priorizar operações mais complexas e com margens superiores.

Comentário do Desempenho

Adicionalmente, a estratégia da CSU Contact é crescer com rentabilidade e expandir suas operações até a capacidade total da sede da Companhia (em Barueri), diluindo as despesas fixas e contribuindo para a rentabilidade da Companhia.



No 3T14, a CSU Contact conquistou contratos com as empresas GVT e Bradesco Financiamentos, além da expansão na Net, para a implantação de mais de 100 posições de atendimentos no 4T14.

- NOVOS PRODUTOS | C360 -

O C360 é a plataforma para relacionamento e abordagem de clientes e prospects. Une modelagem estatística e segmentação de base de dados, automatização do gerenciamento de campanhas e acionamento multicanal de forma integrada, visando melhor desempenho e maior eficiência em gestão de campanhas através de processos automatizados. O desenvolvimento do C360 foi concluído no final de 2013.

Desempenho Operacional

No 3T14, foram assinados dois contratos: com o Banco do Nordeste para auxiliar a venda de cartões e com o Sicredi para aumentar a ativação dos cartões; a implantação destas operações deve ocorrer no 4T14. O projeto piloto com o Banco do Brasil foi mantido ao longo deste trimestre.

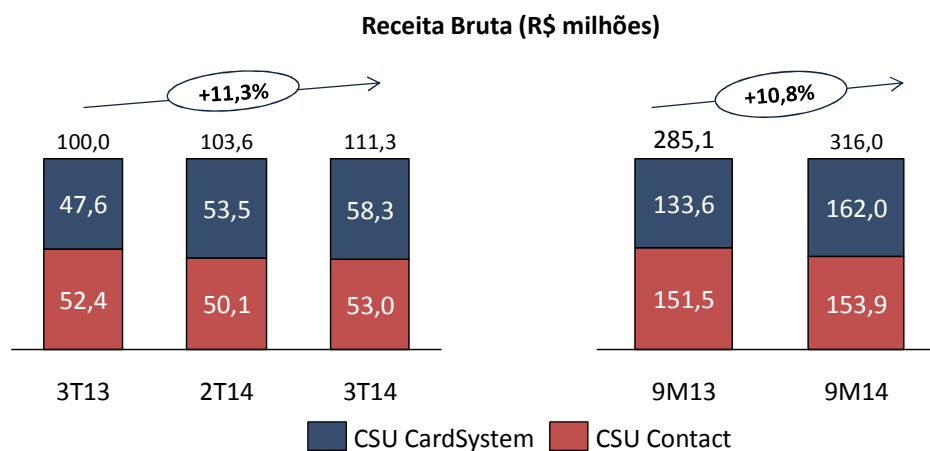
Comentário do Desempenho

Desempenho Financeiro por Unidade de Negócio

Principais Indicadores (em milhares ou %)	3T14	2T14	3T13	%Variação vs.		9M14	9M13	% Variação
				2T14	3T13			
Cartões Cadastrados	17.250	17.086	16.101	1,0%	7,1%			
Cartões Faturados	15.213	14.909	13.754	2,0%	10,6%			
Posições de Atendimento	2.322	2.149	2.509	8,1%	-7,5%			
Receita Bruta	111.310	103.612	100.008	7,4%	11,3%	315.950	285.074	10,8%
<i>CSU CardSystem</i>	58.311	53.514	47.610	9,0%	22,5%	162.025	133.609	21,3%
<i>CSU Contact</i>	52.999	50.098	52.398	5,8%	1,1%	153.925	151.465	1,6%
Receita Líquida	102.509	95.480	92.451	7,4%	10,9%	291.267	263.264	10,6%
<i>CSU CardSystem</i>	53.356	49.061	43.853	8,8%	21,7%	148.593	122.679	21,1%
<i>CSU Contact</i>	49.153	46.419	48.598	5,9%	1,1%	142.674	140.585	1,5%
Margem Bruta	20,0%	21,2%	19,4%	-1,2 p.p.	0,6 p.p.	20,3%	16,1%	4,2 p.p.
<i>CSU CardSystem</i>	27,3%	27,7%	25,1%	-0,4 p.p.	2,2 p.p.	27,2%	20,7%	6,5 p.p.
<i>CSU Contact</i>	12,2%	14,4%	14,3%	-2,2 p.p.	-2,1 p.p.	13,1%	12,1%	1,0 p.p.
EBITDA	13.776	14.134	11.356	-2,5%	21,3%	39.126	24.757	58,0%
<i>CSU CardSystem</i>	12.073	11.179	8.684	8,0%	39,0%	33.059	19.487	69,6%
<i>CSU Contact</i>	1.703	2.955	2.672	-42,4%	-36,3%	6.067	5.270	15,1%
Margem EBITDA	13,4%	14,8%	12,3%	-1,4 p.p.	1,2 p.p.	13,4%	9,4%	4,0 p.p.
<i>CSU CardSystem</i>	22,6%	22,8%	19,8%	-0,2 p.p.	2,8 p.p.	22,2%	15,9%	6,4 p.p.
<i>CSU Contact</i>	3,5%	6,4%	5,5%	-2,9 p.p.	-2,0 p.p.	4,3%	3,7%	0,5 p.p.
Lucro Líquido	3.116	3.074	1.080	1,4%	188,6%	7.629	(1.870)	n.a.
Margem Líquida	3,0%	3,2%	1,2%	-0,2 p.p.	1,8 p.p.	2,6%	-0,7%	3,3 p.p.

Receita Bruta

A receita bruta atingiu R\$ 111,3 milhões no 3T14, crescimento de 11,3% quando comparado ao 3T13 e de 7,4% sobre o 2T14. O aumento do faturamento está atrelado ao fortalecimento operacional das divisões de negócios consolidadas na unidade CSU CardSystem, que passou a representar 52% da receita bruta no 3T14, contra 48% em igual período do ano passado.

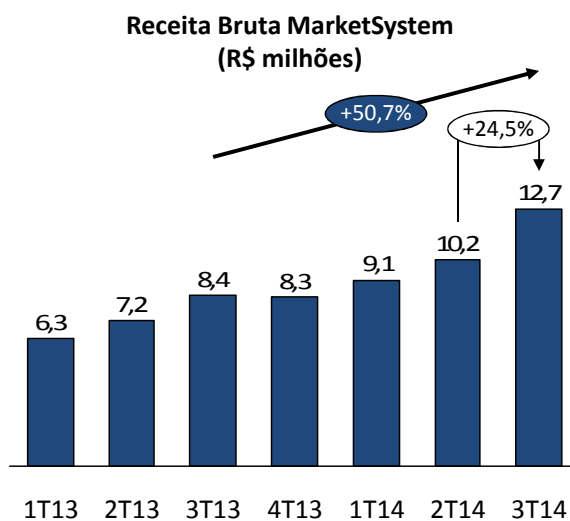


Comentário do Desempenho

- **CSU CardSystem:** Registrou aumento da receita bruta de 22,5% (Y-o-Y) e de 9,0% na comparação com o trimestre anterior, totalizando R\$ 58,3 milhões no 3T14.

Tais variações refletem tanto o aumento de cartões faturados de 10,6% e 2,0%, respectivamente em comparação com o 3T13 e 2T14, como da maior participação dos cartões de crédito, aliado ao faturamento da divisão **CSU MarketSystem**, que apresentou crescimento de 50,7% frente ao 3T13, com evolução de R\$ 8,4 milhões para R\$ 12,7 milhões no 3T14. Em relação ao trimestre imediatamente anterior, o faturamento da divisão foi 24,5% superior.

A CSU MarketSystem atua com soluções de marketing para programas de relacionamento há mais de 15 anos, e desde o início de 2013, quando a plataforma OPTe+ foi lançada, o número de resgates de produtos, viagens, pacotes turísticos e passagens aéreas, e consequentemente, o faturamento da MarketSystem, vem crescendo de forma consistente, conforme demonstra o gráfico a seguir:



- **CSU Contact:** A receita bruta da CSU Contact atingiu R\$ 53,0 milhões no 3T14, ligeiramente acima da receita reportada no 3T13, em decorrência de operações com margens superiores mesmo com a redução de 7,5% na média de PA's faturadas. Já em relação ao resultado do 2T14, o crescimento de 5,8% na receita bruta é justificado pelo aumento do volume de cobrança das operações de diversos clientes, além das PA's contratadas no trimestre anterior que já passaram a contribuir para o faturamento.

Comentário do Desempenho

Custos

O custo total da Companhia no 3T14 foi de R\$ 82,0 milhões, aumento de 9,0% em relação ao 2T14 e de 10,0% nos últimos 12 meses, impactado principalmente pela unidade CSU CardSystem.

Segue abaixo a análise de custos por Unidades de Negócios.

- CSU CardSystem:** O custo total da unidade foi de R\$ 38,8 milhões, expansão de 9,3% sobre 2T14 e de 18,1% sobre o 3T13, resultado do aumento das emissões de cartões e postagens de faturas, que impulsionaram o custo com expedição. Na divisão CSU MarketSystem, houve aumento do número de resgates de produtos durante o 3T14, impulsionando os custos com produtos entregues.

CSU CardSystem (R\$ mil)	3T14	2T14	3T13	%Variação vs.	
				2T14	3T13
Receita Bruta	58.311	53.514	47.610	9,0%	22,5%
Deduções da Receita (-)	4.955	4.453	3.757	11,3%	31,9%
Receita Líquida	53.356	49.061	43.853	8,8%	21,7%
Custos (-)	38.804	35.493	32.843	9,3%	18,1%
Mão-de-Obra	9.857	9.111	8.711	8,2%	13,2%
Expedição	9.357	8.646	7.870	8,2%	18,9%
Comunicação	1.028	1.057	915	-2,7%	12,3%
Depreciação/Amortização	4.495	4.342	4.260	3,5%	5,5%
Prédios	1.657	1.660	1.425	-0,2%	16,2%
Custos dos Prêmios Entregues	7.546	5.881	4.654	28,3%	62,2%
Outros	4.865	4.797	5.008	1,4%	-2,9%
Lucro Bruto	14.552	13.568	11.010	7,3%	32,2%
<i>Margem Bruta</i>	<i>27,3%</i>	<i>27,7%</i>	<i>25,1%</i>	<i>-0,4 p.p.</i>	<i>2,2 p.p.</i>

- CSU Contact:** Os custos da CSU Contact totalizaram R\$ 43,2 milhões no trimestre, um aumento de 8,6% sobre o 2T14 e de 3,6% sobre o 3T13. Tais variações estão atreladas ao crescimento de operações de clientes da unidade CSU Contact e às PA's implantadas nos últimos meses, que impactaram, principalmente, o dispêndio com mão de obra, treinamento e com aluguel de *software* e equipamentos.

Visando a manutenção do equilíbrio econômico, quase a totalidade dos contratos vigentes da CSU Contact encontram-se atrelados à variação dos custos, reajustando o valor dos contratos por um índice composto pelo percentual fixado no acordo coletivo de salário e pela inflação do período.

CSU Contact (R\$ mil)	3T14	2T14	3T13	%Variação vs.	
				2T14	3T13
Receita Bruta	52.999	50.098	52.398	5,8%	1,1%
Deduções da Receita (-)	3.846	3.679	3.800	4,5%	1,2%
Receita Líquida	49.153	46.419	48.598	5,9%	1,1%
Custos (-)	43.167	39.731	41.661	8,6%	3,6%
Mão-de-Obra	31.695	28.954	31.154	9,5%	1,7%
Comunicação	912	999	737	-8,7%	23,8%
Depreciação/Amortização	1.790	1.669	2.030	7,3%	-11,8%
Prédios	6.429	6.202	5.545	3,7%	16,0%
Outros	2.340	1.906	2.196	22,8%	6,6%
Lucro Bruto	5.986	6.688	6.936	-10,5%	-13,7%
<i>Margem Bruta</i>	<i>12,2%</i>	<i>14,4%</i>	<i>14,3%</i>	<i>-2,2 p.p.</i>	<i>-2,1 p.p.</i>

Comentário do Desempenho

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

As despesas com vendas, gerais e administrativas totalizaram R\$ 13,7 milhões no 3T14, mantendo-se estáveis ao longo dos últimos 12 meses. Em relação ao 2T14, houve crescimento de 10,1%, decorrente da reversão do patrocínio com o Santos Futebol Clube, cujo contrato foi rescindido durante o 2T14.

EBITDA

A Companhia apresentou um EBITDA de R\$ 13,8 milhões no 3T14, crescimento de 21,3% sobre o 3T13 e 2,5% inferior ao reportado no 2T14. A margem EBITDA atingiu 13,4% no 3T14, 1,1 p.p. superior ao 3T13 e 1,4 p.p. inferior ao 2T14.

▪ **CSU CardSystem:** O EBITDA da unidade de negócio CSU CardSystem cresceu 39,0% nos últimos 12 meses e 8,0% no trimestre, totalizando R\$ 12,1 milhões no 3T14. A margem EBITDA do trimestre foi de 22,6%, similar ao 2T14 e 2,8 p.p. superior à margem do 3T13. A maior receita e a gestão de custos e despesas permitiu tanto o aumento do EBITDA quanto a manutenção das margens. Analisando os dados de 9 meses da CSU CardSystem, o ganho na margem EBITDA foi de 6,4 p.p. com relação aos 9M13. Cabe destacar que o EBITDA da CSU CardSystem representou 87,6% de participação sobre o EBITDA total da Companhia.

▪ **CSU Contact:** O EBITDA da unidade CSU Contact no 3T14 apresentou redução de 42,4% e de 36,3% em relação ao 2T14 e ao 3T13, respectivamente, totalizando R\$ 1,7 milhão. A margem EBITDA foi de 3,5%, no 3T14, 2,9 p.p. inferior à margem do 2T14 e 2,0 p.p. inferior ao 3T13. Analisando o EBITDA acumulado em 9 meses a CSU Contact entregou crescimento de 11,2%, encerrando o trimestre em R\$ 6,1 milhões. O impacto verificado no EBITDA e margem EBITDA é fruto de um maior custo com a implantação das PA's contratadas no 3T14. Uma vez implantadas, essas PA's começarão a contribuir para o faturamento dos próximos trimestres e para a diluição de custos fixos com as instalações da unidade.

A tabela a seguir mostra a reconciliação do EBITDA:

Reconciliação EBITDA (R\$ mil)	3T14	2T14	3T13	% Variação vs.		9M14	9M13	% Variação
				2T14	3T13			
Lucro Líquido	3.116	3.074	1.080	1,4%	188,6%	7.629	(1.870)	n.a.
(+) Imposto de Renda e CSLL	1.554	1.577	924	n.a.	68,2%	(3.188)	(188)	1595,7%
(+) Resultado Financeiro Líquido	2.463	3.040	2.707	-19,0%	-9,0%	8.771	7.007	25,2%
(+) Depreciação/Amortização	6.642	6.443	6.645	3,1%	0,0%	19.538	19.430	0,6%
(+) Projeto de Reestruturação	-	-	-	-	-	-	187	-100,0%
EBITDA	13.776	14.134	11.356	-2,5%	21,3%	39.126	24.757	58,0%
<i>Margem EBITDA</i>	13,4%	14,8%	12,3%	-1,4 p.p.	1,1 p.p.	13,4%	9,4%	3,9 p.p.

Nota: O EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é uma informação não contábil, adicional às informações trimestrais revisadas da Companhia, calculado conforme a instrução CVM 527.

Comentário do Desempenho

Resultado Líquido

A CSU encerrou o 3T14 com **lucro líquido de R\$ 3,1 milhões**, um crescimento de 188,5% contra o 3T13 e manteve o patamar alcançado no 2T14. A margem líquida apresentada no 3T14 foi de 3,0%, similar à margem reportada no 2T14, e 1,8 p.p. acima da margem líquida do 3T13.

Investimentos

Foram investidos R\$ 8,9 milhões no 3T14, montante 20,2% inferior ao realizado no 2T14, quando ocorreu o início da implantação das novas PA's contratadas e 21,2% inferior ao 3T13, período em que a Companhia conquistou a Certificação Tier III para o seu *data center*. Os investimentos do período foram destinados: (i) ao *software* utilizado para o processamento de cartões (CSU CardSystem); (ii) às implantações das Posições de Atendimento contratadas no 2T14 (CSU Contact); e, (iii) à implantação de um novo contrato no *data center* da Companhia (CSU ITS).

Investimentos (R\$ milhões)	3T14	2T14	3T13	% Variação vs.		9M14	9M13	% Variação
				2T14	3T13			
CSU CardSystem	5.388	6.508	5.515	-17,2%	-2,3%	15.441	16.643	-7,2%
CSU ITS	309	614	4.974	-49,7%	-93,8%	1.323	5.419	-75,6%
CSU Contact	3.188	4.011	789	-20,5%	304,3%	7.903	4.787	65,1%
Capex	8.885	11.133	11.278	-20,2%	-21,2%	24.667	26.849	-8,1%

O Conselho de Administração da Companhia aprovou em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em abril de 2014, investimentos no valor de R\$ 55,6 milhões para o ano de 2014. No acumulado dos nove meses de 2014, foram efetivados R\$ 24,7 milhões.

Fluxo de Caixa

A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA, foi de R\$ 13,8 milhões neste trimestre, crescimento de 21,3% em comparação ao 3T13 e estável em comparação ao 2T14. O crescimento da base de cartões faturados e resgates na plataforma OPTe+ foram os responsáveis por esta evolução. Nesse trimestre, observamos a diminuição da posição de caixa no 3T14 devido ao atraso pontual no pagamento de algumas faturas, a ser revertido já no 4T14. Como consequência notamos o aumento da dívida líquida no período, situação igualmente pontual.

Endividamento

A CSU encerrou o trimestre com endividamento bruto de R\$ 80,7 milhões, 2,2% inferior ao do final do 2T14, e dívida líquida de R\$ 71,5 milhões, 5,5% superior. Conforme já mencionado, a menor posição de caixa em setembro de 2014 foi devido ao atraso no

Comentário do Desempenho

pagamento de algumas faturas, que elevaram o contas a receber em R\$7,9 milhões no trimestre, movimento a ser revertido no 4T14.

A relação dívida líquida/EBITDA segue no mesmo patamar alcançado no 2T14, de 1,5x.

As operações estão indexadas ao CDI, com *spread* entre 1,78% a 3,04% a.a., com vencimento final dos contratos de empréstimo até janeiro de 2018. Para os contratos de arrendamento mercantil a liquidação é estimada até setembro de 2019. A CSU não possui dívidas em moeda estrangeira e não se utiliza de instrumentos derivativos. O caixa segue aplicado em Certificados de Depósito Bancários (CDBs) compromissadas emitidas por bancos de primeira linha.

Endividamento (R\$ milhões)	3T14	2T14	3T13	% Variação vs.	
				2T14	3T13
Curto prazo	29,1	27,0	20,0	7,6%	45,4%
Empréstimos e Financiamentos	20,0	16,7	10,0	19,8%	100,0%
Leasing	9,1	10,3	10,0	-12,3%	-9,3%
Longo prazo	51,6	55,5	69,5	-7,0%	-25,7%
Empréstimos e Financiamentos	37,4	42,8	56,1	-12,6%	-33,4%
Leasing	14,2	12,7	13,3	11,8%	6,7%
Dívida Bruta	80,7	82,6	89,5	-2,2%	-9,8%
(-) Caixa e equivalentes de caixa	9,2	14,8	25,7	-37,7%	-64,2%
Dívida Líquida	71,5	67,8	63,8	5,5%	12,1%
Dívida Líquida/EBITDA (x)	1,5	1,5	2,0	-	-0,5x

* considera EBITDA dos últimos 12 meses.

Mercado de Capitais e Governança Corporativa

Aprimorar as práticas de Governança Corporativa é um dos objetivos do Conselho de Administração da Companhia, que entende que o relacionamento mais transparente com os seus diferentes públicos contribui positivamente para melhorar, não apenas a imagem da CSU, mas especialmente o seu desempenho.

A tabela abaixo mostra a composição atual do Conselho de Administração da CSU:

Membro	Cargo
Antônio Kandir	Presidente do Conselho
Marcos Ribeiro Leite	Conselheiro e Acionista Controlador
Antonio Fadiga	Conselheiro independente
Rubens Barbosa	Conselheiro independente
Susana Hanna Stiphan Jabra	Conselheiro independente

Comentário do Desempenho

Relações com Investidores

Ao longo do 3º trimestre de 2014, foram intensificados os contatos com investidores e visitas à sede da Companhia em Barueri, onde está alocado todo o ciclo operacional das unidades de negócios da CSU. O objetivo é, cada vez mais, facilitar o acesso do Mercado de Capitais à informações detalhadas, não apenas sobre as demonstrações financeiras da CSU, mas ao entendimento de toda a sua cadeia de valor e à sinergia existente entre as divisões de negócios.

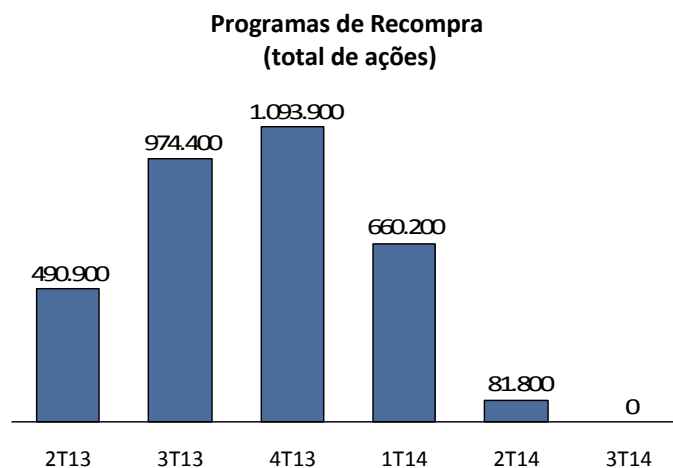
Em outubro/2014, a CSU lançou os novos sites de RI e Institucional de maneira responsiva, garantindo compatibilidade com todos os dispositivos de acesso à internet. Além de aperfeiçoar um dos principais canais de comunicação e ampliar as informações disponibilizadas ao mercado, o lançamento do novo site de RI e do Portal Institucional reafirma o compromisso da Companhia com a inovação. Conheça os novos websites acessando: www.csu.com.br e www.csu.com.br/ri.

Programa de Recompra de Ações

Em março deste ano, a Companhia aprovou um Programa de Recompra de Ações para aquisição de até 1 milhão de ações de sua própria emissão. O prazo máximo para a realização da operação autorizada é de 365 dias, de 17 de março de 2014 até 17 de março de 2015, inclusive.

O programa de recompra tem por objetivo maximizar a geração de valor para os acionistas e prevê a permanência em tesouraria para posterior alienação ou cancelamento, sem redução do Capital Social.

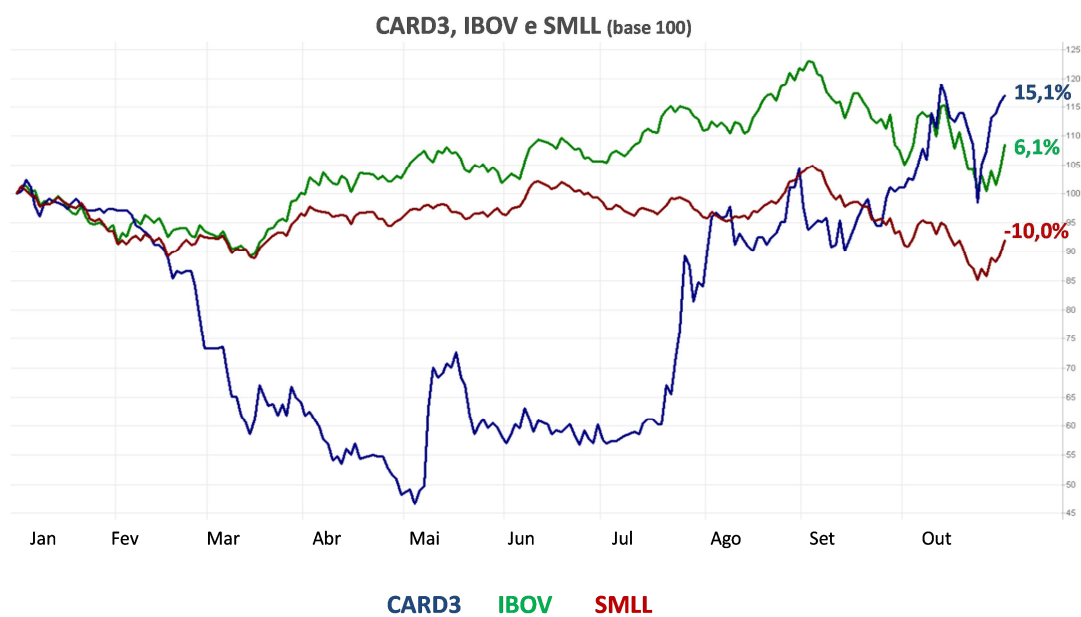
A fim de favorecer sua liquidez no mercado, desde junho a CSU não faz uso do Programa de Recompras.



Comentário do Desempenho

Desempenho das ações CARD3

Em 31 de outubro de 2014, as ações ordinárias da CSU (CARD3) eram cotadas a R\$ 3,59 por ação, valorização de 15,1% desde o início do ano, enquanto o Ibovespa valorizou 6,1% no mesmo período. Como referência, apesar das ações da CSU não fazerem parte do Índice Small Cap, este apresentou queda de 10,0% no mesmo período.



Data base: 31.10.2014

Comentário do Desempenho

Demonstração do Resultado (Reais Mil)								
Descrição da Conta	3T14	2T14	3T13	3T14 vs 2T14	3T14 vs 3T13	9M14	9M13	9M14 vs 9M13
Receita Bruta	111.310	103.612	100.008	7,4%	11,3%	315.950	285.074	10,8%
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	102.509	95.480	92.451	7,4%	10,9%	291.267	263.264	10,6%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(81.971)	(75.224)	(74.504)	9,0%	10,0%	(232.180)	(220.902)	5,1%
Resultado Bruto	20.538	20.256	17.947	1,4%	14,4%	59.087	42.362	39,5%
Despesas/Receitas Operacionais	(13.405)	(12.564)	(13.236)	6,7%	1,3%	(39.499)	(37.035)	6,7%
Despesas com Vendas	84	458	(842)	-81,7%	-	(1.600)	(2.303)	-30,5%
Despesas Gerais e Administrativas	(13.807)	(12.920)	(12.127)	6,9%	13,9%	(38.281)	(34.797)	10,0%
Outros Resultados Operacionais	318	(102)	(267)	-	-	(102)	-	-
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.133	7.692	4.711	-7,3%	51,4%	19.588	5.327	267,7%
Resultado Financeiro	(2.463)	(3.041)	(2.707)	-19,0%	-9,0%	(8.771)	(7.008)	25,2%
Receitas Financeiras	1.472	1.111	977	32,5%	50,7%	3.616	3.209	12,7%
Despesas Financeiras	(3.935)	(4.152)	(3.684)	-5,2%	6,8%	(12.387)	(10.217)	21,2%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.670	4.651	2.004	0,4%	133,0%	10.817	(1.681)	n.a.
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(1.554)	(1.577)	(924)	-	68,2%	(3.188)	(189)	1586,8%
Corrente	(1.226)	(1.236)	-	-	-	(2.588)	-	n.a.
Diferido	(328)	(341)	(924)	-3,8%	-64,5%	(600)	(189)	217,5%
Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.116	3.074	1.080	1,4%	188,5%	7.629	(1.870)	n.a.
Lucro do Período	3.116	3.074	1.080	1,4%	188,5%	7.629	(1.870)	n.a.

Comentário do Desempenho

Balanco Patrimonial - (Reais Mil)					
ATIVO	30/09/2014	30/06/2014	30/09/2014 vs 30/06/2014	31/12/2013	30/09/2014 vs 31/12/2013
Ativo Total	354.456	348.912	1,6%	346.355	2,3%
Ativo Circulante	74.032	71.376	3,7%	73.594	0,6%
Caixa e Equivalente de Caixa	9.202	14.757	-37,6%	13.332	-31,0%
Aplicações Financeiras	1.176	1.145	2,7%	-	-
Contas a Receber	47.336	39.433	20,0%	43.351	9,2%
Estoques	2.310	2.353	-1,8%	3.093	-25,3%
Tributos a Recuperar	11.362	11.314	0,4%	10.709	6,1%
Outros Ativos Circulantes	2.646	2.374	11,5%	3.109	-14,9%
Ativo Não Circulante	280.424	277.536	1,0%	272.761	2,8%
Ativo Realizável a Longo Prazo	84.171	83.349	1,0%	81.075	3,8%
Contas a Receber	-	-	-	220	-
Tributos Diferido	7.287	7.616	-4,3%	7.887	-7,6%
Depósitos Judiciais	75.658	74.491	1,6%	71.757	5,4%
Outros	1.226	1.242	-1,3%	1.211	1,2%
Imobilizado	40.981	39.798	3,0%	39.397	4,0%
Intangível	155.272	154.389	0,6%	152.289	2,0%

Balanco Patrimonial Passivo (Reais Mil)					
PASSIVO E P. L.	30/09/2014	30/06/2014	30/09/2014 vs 30/06/2014	31/12/2013	30/09/2014 vs 31/12/2013
Passivo Total	354.456	348.912	1,6%	346.355	2,3%
Passivo Circulante	85.217	80.225	6,2%	71.973	18,4%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	33.192	29.522	12,4%	26.612	24,7%
Fornecedores	19.170	17.840	7,5%	15.734	21,8%
Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	490	1.923	-74,5%	4.643	-89,4%
Outros impostos a pagar	2.160	2.047	5,5%	2.066	4,5%
Empréstimos e Financiamentos	20.042	16.729	19,8%	11.587	73,0%
Financiamento por Arrendamento Financeiro	9.053	10.321	-12,3%	9.841	-8,0%
Outras Obrigações	1.110	1.843	-39,8%	1.490	-25,5%
Passivo Não Circulante	110.075	112.654	-2,3%	120.839	-8,9%
Empréstimos e Financiamentos	37.409	42.792	-12,6%	53.144	-29,6%
Financiamento por Arrendamento Financeiro	14.226	12.723	11,8%	13.306	6,9%
Outros	335	335	0,0%	335	0,0%
Passivos judiciais	58.105	56.804	2,3%	54.054	7,5%
Patrimônio Líquido	159.164	156.033	2,0%	153.543	3,7%
Capital Social Realizado	129.232	129.232	0,0%	129.232	0,0%
Reservas de Capital	380	365	4,1%	336	13,1%
Reserva Legal	4.257	4.257	0,0%	4.257	0,0%
Reserva de Lucros a Realizar	19.237	19.237	0,0%	22.554	-14,7%
Ações em Tesouraria	(1.571)	(1.571)	0,0%	(2.836)	-44,6%
Lucro/Prejuízos Acumulados	7.629	4.513	69,0%	-	-

Comentário do Desempenho

Demonstração de Fluxo de Caixa (Reais Mil)								
Descrição da Conta	3T14	2T14	3T13	3T14 vs 2T14	3T14 vs 3T13	9M14	9M13	9M14 vs 9M13
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	5.853	15.580	8.267	-62,4%	-29,2%	33.055	17.203	92,1%
Lucro Líquido (Prejuízo) do período	3.116	3.074	1.080	1,4%	188,5%	7.629	(1.870)	-
Ajustes	11.133	11.057	14.844	0,7%	-25,0%	33.212	35.373	
Depreciação e amortização	6.642	6.443	6.644	3,1%	0,0%	19.538	19.470	0,3%
Valor residual dos ativos baixados	178	196	84	-9,2%	111,9%	564	337	-
Juros e variações monetárias	2.638	2.947	3.052	-10,5%	-13,6%	8.539	7.584	12,6%
Instrumento patrimonial p/ pagto em ações	14	14	17	0,0%	-17,6%	43	42	2,4%
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	247	645	-	-	248	645	-
Provisão para contingências	1.333	869	3.477	53,4%	-61,7%	3.680	7.106	
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	328	341	925	-3,8%	-64,5%	600	189	217,5%
Variações nos Ativos e Passivos	(6.021)	3.709	(5.143)	-	17,1%	(1.408)	(10.070)	-86,0%
Contas a receber	(7.903)	6.804	2.793	-	-	(4.013)	3.183	-
Estoques	43	220	(986)	-80,5%	-	781	(1.515)	-
Depósitos Judiciais	(403)	(405)	(853)	-0,5%	-52,8%	(1.632)	(5.076)	-67,8%
Outros Ativos	152	(274)	784	-	-80,6%	358	(1.536)	-
Fornecedores	1.330	56	(2.874)	2275,0%	-	3.436	283	1114,1%
Salários e Encargos Sociais	3.696	2.744	1.334	34,7%	177,1%	6.620	3.703	-
Baixas por pagamento de contingências	(940)	(657)	(2.845)	43,1%	-67,0%	(2.489)	(5.318)	-53,2%
Outros Passivos	(1.996)	(4.779)	(2.496)	-58,2%	-20,0%	(4.469)	(3.794)	17,8%
Juros Pagos	(2.375)	(2.260)	(2.514)	5,1%	-5,5%	(6.378)	(6.230)	2,4%
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(6.641)	(7.348)	(6.781)	-9,6%	-2,1%	(19.362)	(19.387)	-0,1%
Aquisição de Ativos	(1.281)	(593)	(550)	116,0%	132,9%	(2.283)	(1.181)	93,3%
Aquisição de ativo intangível	(5.360)	(6.755)	(6.268)	-20,7%	-14,5%	(15.965)	(18.374)	-13,1%
Venda de Imobilizado	-	-	37	-	-	-	168	
Aplicação Financeira	-	-	-	-	-	(1.114)	-	-
Caixa Líquido Atividades Financiamento	(4.767)	(5.054)	(6.700)	-5,7%	-28,9%	(17.823)	8.282	-
Ingresso de empréstimos e financiamentos	13	2	75	550,0%	-82,7%	46	30.176	-99,8%
Amortização de Emprést. e Financiamentos	(4.780)	(4.865)	(3.669)	-1,7%	30,3%	(15.775)	(9.627)	63,9%
Aquisição de ações em tesouraria	-	(149)	(3.106)	-	-	(2.052)	(4.767)	-57,0%
Dividendos Pagos	-	(42)	-	-	-	(42)	(7.500)	-99,4%
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	(5.555)	3.178	(5.214)	-	6,5%	(4.130)	6.098	-
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	14.757	11.579	30.892	27,4%	-52,2%	13.332	19.580	-31,9%
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	9.202	14.757	25.678	-37,6%	-64,2%	9.202	25.678	-64,2%

Comentário do Desempenho

Sobre a CSU

A CSU é empresa líder no mercado brasileiro de prestação de serviços de alta tecnologia voltados ao consumo, relacionamento com clientes, processamento e transações eletrônicas. Oferece soluções completas de programas de cartões de crédito e meios de pagamento eletrônicos, *data center*, soluções customizadas de *loyalty*, *e-commerce*, vendas, cobrança, crédito e *contact center*. Atuando de forma pioneira, a Companhia possui mais de 20 anos de mercado e tem suas ações listadas no Novo Mercado da BM&FBovespa (CARD3), o mais alto nível de Governança Corporativa.

CSU CardSystem e Acquirer

A CSU é a maior companhia independente da América Latina especializada no processamento de meios eletrônicos de pagamento, sendo a primeira empresa a trabalhar com as três bandeiras internacionais simultaneamente. A CSU CardSystem tem entre seus principais clientes bancos, financeiras, seguradoras e varejistas do Brasil, totalizando uma carteira de 17,3 milhões de cartões de crédito, *private labels* e cartões híbridos.

Por meio do modelo *full service* a CSU CardSystem oferece um leque completo de serviços e soluções que compreende todo o ciclo operacional relacionado a cartões de crédito, possibilitando ao emissor ter toda a atividade operacional em regime de terceirização.

Dentre os serviços e soluções ofertados destacam-se: processamento das transações do cartão, emissão de cartões, postagem das faturas, prevenção a fraude e desenvolvimento de melhorias no produto, de acordo com a determinação do cliente.

CSU MarketSystem

Com mais de 15 anos de atuação no mercado, a CSU MarketSystem é a mais experiente provedora de solução de fidelidade do mercado brasileiro, tendo já planejado, implementado e gerido mais de 25 programas de grande porte. A CSU MarketSystem é uma unidade de negócios do Grupo CSU.

Sobre o OPTe+

O OPTe+ é o maior *e-marketplace* do mercado brasileiro e o único do segmento a trabalhar com os conceitos Multiâncora (diversas marcas renomadas concorrentes integradas) Multi gateway (produtos físicos, bilhetes aéreos, pacotes, compra coletiva, leilões *online*, vale presentes, vouchers e serviços em uma plataforma *online* com uma única integração para o dono do programa) e Multi fornecedor (variados parceiros integrados com um buscador de ofertas inteligente, trazendo sempre a melhor oferta para o produto escolhido). É oferecido ao mercado de duas maneiras distintas:

- O OPTe+ Loyalty, a nova geração de soluções de premiação para Programas de Fidelidade. Possibilita aos participantes a experiência de compra dos principais *e-commerces* do mundo, com o resgate de pontos por produtos ou viagens;
- OPTe+ Shopping, na forma de oportunidade para as empresas lançarem seus próprios Shoppings Corporativos, visando novas fontes de receita e maior interação com sua base de clientes, com a oferta de produtos e viagens por meio de um *shopping online*.

Através do OPTe+ Loyalty, a Companhia disponibiliza um robusto catálogo *online* com produtos e viagens. A principal fonte de receita vem do rebate dos fornecedores. Adicionalmente, é cobrado do

Comentário do Desempenho

cliente uma taxa sobre o spread dos pontos ou mesmo um percentual sobre o volume de vendas. O set up da ferramenta é pago pelo cliente e cobre o custo inicial de implantação e uso do software.

CSU Contact

A CSU Contact é a unidade da CSU especializada na prestação de serviços de teleatendimento, *help desk*, cobrança, *back office*, televendas e relacionamento com o cliente, sejam por meio de posições de trabalho ou através de canais digitais.

CSU ITS

A CSU ITS, definiu a entrada da CSU na prestação de serviços de terceirização de TI, alavancando mais de 20 anos de expertise em gestão de *data center*. Através do *data center* Tier III, localizado na sede da Companhia, em Barueri, a CSU ITS oferece serviços de hosting, colocation, cloud computing e serviços consultivos. A CSU ITS é uma divisão de negócios alocada na CSU CardSystem.

C360

O C360 é uma robusta plataforma de relacionamento e abordagem de clientes e prospects. Integra modelagem estatística e segmentação de base de dados, automatização do gerenciamento de campanhas e acionamento multicanal de forma integrada, visando melhor desempenho e maior eficiência em gestão de campanhas através de processos automatizados. Entende-se eficiência do contato o resultado de maior índice de conversão a menor custo.

As principais aplicações do C360 são para campanhas de aquisição de novos clientes, ciclo de vida (ativação, relacionamento, renovação e retenção de clientes), *upgrade* e *cross-sell* de produtos e serviços e engajamento e recuperação de crédito.

A remuneração pelo serviço é fixa e mensal, está relacionada a gestão e a disponibilização da plataforma, de forma complementar, há um variável com base nos resultados.

Afirmções sobre Expectativas Futuras: *Este relatório pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico e nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos dos clientes, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções, entre outros. Em razão desses fatores, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.*

Notas Explicativas

1 Informações gerais

As operações da CSU CardSystem S.A. ("CSU" ou "Companhia") compreendem a prestação de serviços de processamento de cartões de crédito e de uso múltiplo, de gestão e operacionalização de teleatendimento e televendas (*contact centers*), de cobrança e análise de crédito, de desenvolvimento e gestão operacional de programas de relacionamento, fidelização e aquisição de clientes e a prestação de serviços a empresas que operam no credenciamento de estabelecimento para realização de transações eletrônicas, contemplando a implantação, operacionalização e gestão de rede de capturas de transações eletrônicas de meios de pagamento. A Companhia está sediada na cidade de Barueri, no Estado de São Paulo.

A emissão das presentes demonstrações financeiras foi autorizada em reunião de Diretoria ocorrida em 04 de novembro de 2014.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As informações trimestrais estão apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais, relativamente às operações da Companhia, estão de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). As informações trimestrais foram elaboradas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e IAS 34 – Interim Financial Reporting.

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs/IFRS, com vigência a partir de 2014, que tenham causado impacto significativo nas informações trimestrais da Companhia.

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº 2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº 3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

3.1 Vida útil de ativos não circulantes

Os ativos imobilizados e intangíveis, com exceção do ágio, são depreciados e amortizados com base no método linear, considerando taxas que se aproximam à vida útil econômica dos bens, anualmente revisadas e suportadas por laudo de avaliação emitido por perito independente, apresentadas a seguir:

Ativo imobilizado	Vida útil econômica (anos)	
	2014	2013
Móveis e utensílios	9	9
Instalações	15	15
Equipamentos	9	9
Veículos	6	6
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2 a 7	2 a 7
Computadores e periféricos	4	4
Ativo intangível	2014	2013
Sistemas de processamento de dados	19	19
Sistemas de customização	26	25
Sistema ERP	19	19
<i>Software</i> Vision Plus	25	25
Cessão de direitos de uso de <i>software</i>	10	10
Outros	5	5

Notas Explicativas

O aumento de um ano na vida útil estimada para os ativos intangíveis dos grupos de Sistemas de customização e *Software Vision Plus*, em relação às praticadas até 31 de dezembro de 2013, é decorrente de revisão suportada por laudo de perito independente, cujo efeito estimado na redução anual média no custo com amortização é na ordem de R\$ 622 para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2014.

4 Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Depósitos bancários à vista		
Bancos - moeda nacional	743	617
	<u>743</u>	<u>617</u>
Títulos em renda fixa		
CDB compromissadas	8.459	12.715
CDB compromissadas em garantia	1.176	
	<u>9.635</u>	<u>12.715</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>9.202</u>	<u>13.332</u>
Aplicações financeiras – curto prazo	<u>1.176</u>	

5 Contas a receber de clientes – circulante e não circulante

O saldo a receber de clientes corresponde, basicamente, ao faturamento dos serviços prestados, cujo recebimento ocorre substancialmente no mês subsequente, bem como a apropriação proporcional da receita pelos serviços prestados até o final do mês de competência e que serão faturados conforme definido nas cláusulas comerciais dos respectivos contratos.

5.1 Composição do contas a receber de clientes

	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Circulante	47.536	43.523
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(200)	(172)
	<u>47.336</u>	<u>43.351</u>
Não circulante	14.717	14.717
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(14.717)	(14.497)
	<u>-</u>	<u>220</u>

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº 5 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

Notas Explicativas

5.2 Composição por idade de vencimento

	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Em dia		
Em até um mês	45.279	39.136
Em atraso		
Em até um mês	87	2.047
De um a dois meses	8	64
De dois a três meses	193	200
De três a quatro meses	1.138	208
Acima de quatro meses	15.548	16.585
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(14.917)	(14.669)
	<u>2.057</u>	<u>4.435</u>
	<u>47.336</u>	<u>43.571</u>

5.3 Movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa

	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013
Em 1º de janeiro	(14.669)	(13.473)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(248)	(645)
Em 30 de setembro	<u>(14.917)</u>	<u>(14.118)</u>
Ativo circulante	(200)	(172)
Ativo não circulante	(14.717)	(13.946)

6 Estoques

	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Cartões	1.843	2.710
Materiais adicionais	420	328
Outros	47	55
	<u>2.310</u>	<u>3.093</u>

Notas Explicativas

7 Partes relacionadas

- 7.1 As transações com partes relacionadas resumem-se a doações realizadas ao Instituto CSU, registradas como despesa, para manutenção das suas atividades de capacitação de profissionais para o mercado de trabalho promovendo sua inclusão social por meio de cursos gratuitos de informática.

<u>Empresa</u>	Período de nove meses findo em	
	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013
Instituto CSU	61	168

- 7.2 Remuneração aos administradores

O valor-limite global anual de remuneração por serviços prestados pelo pessoal-chave da Administração, que inclui os Conselheiros de Administração e diretores estatutários, foi fixado para o exercício de 2014 em R\$4.700 (2013 - R\$4.950), conforme aprovado na Assembleia Geral Ordinária de 30 de abril de 2014.

	Período de nove meses findo em	
	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013
Honorários	2.700	2.641
Pagamento baseado em ações	24	20
Gratificações e benefícios indiretos	86	125
	<u>2.810</u>	<u>2.786</u>

Notas Explicativas

8 Imobilizado

	Móveis e Utensílios	Instalações	Equipamentos	Veículos	Beneficiárias em imóveis de terceiros	Computadores e periféricos	Total
Em 1º de janeiro de 2013	5.102	7.273	8.613	2.079	6.598	6.961	36.626
Aquisição	217	1.179	2.472	619	2.820	835	8.142
Alienação e baixa	(3)	(3)	(6)	(45)	(2)	(5)	(64)
Transferências	(5)		(33)		5	33	-
Depreciação	(1.140)	(737)	(1.068)	(505)	(915)	(2.443)	(6.808)
Em 30 de setembro de 2013	4.171	7.712	9.978	2.148	8.506	5.381	37.896
Em 31 de dezembro de 2013							
Custo total	18.330	16.919	17.991	5.026	22.138	50.166	130.570
Depreciação acumulada	(14.289)	(9.153)	(7.656)	(2.383)	(12.853)	(44.839)	(91.173)
Saldo contábil, líquido	4.041	7.766	10.335	2.643	9.285	5.327	39.397
Em 1º de janeiro de 2014	4.041	7.766	10.335	2.643	9.285	5.327	39.397
Aquisição	432	113	3.458	215	2.410	1.386	8.014
Alienação e baixa	(1)	4	(10)	(31)		(30)	(68)
Transferências							
Depreciação	(774)	(758)	(1.328)	(448)	(1.197)	(1.857)	(6.362)
Em 30 de setembro de 2014	3.698	7.125	12.455	2.379	10.498	4.826	40.981
Em 30 de setembro de 2014							
Custo total	18.657	17.031	21.404	4.758	24.547	49.297	135.694
Depreciação acumulada	(14.959)	(9.906)	(8.949)	(2.379)	(14.049)	(44.471)	(94.713)
Saldo contábil, líquido.	3.698	7.125	12.455	2.379	10.498	4.826	40.981

Notas Explicativas

A depreciação no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, alocada ao custo dos serviços prestados monta a R\$5.523 (30/09/2013 – R\$5.942), a despesas operacionais R\$839 (30/09/2013 - R\$834) e a gastos com reestruturação em R\$32 em 30 de setembro de 2013.

Das aquisições no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, o montante de R\$5.731 (30/09/2013 - R\$6.961) foi efetivado através de arrendamento financeiro.

Os bens adquiridos por meio de arrendamentos financeiros, dados em garantia dessas operações, montam, em 30 de setembro de 2014, o valor residual de R\$21.295 (30/09/2013 - R\$16.827).

Notas Explicativas

	Cessão de direitos de uso de software				Vida útil definida		Vida útil indefinida	Total
	Sistemas de processamento de dados	Sistemas de "customização"	Sistema ERP	Software Vision Plus	Software Card 24	Outros	Ágios	
Em 1º de janeiro de 2013	320	71.293	1.848	12.022	30.103	44	25.895	145.665
Aquisição		9.188	22	3.232	6.265			18.707
Alienação e baixa	(2)	(273)						(273)
Transferências	(22)	(5.110)	(94)	(2.176)	2	(11)		-
Amortização					(5.249)			(12.662)
Em 30 de setembro de 2013	296	75.098	1.776	13.078	31.121	33	25.895	151.437
Em 31 de dezembro de 2013								
Custo total	9.335	130.177	2.508	38.016	96.477	3.143	36.845	320.643
Amortização acumulada	(9.046)	(53.696)	(741)	(25.690)	(65.116)	(3.113)	(10.950)	(168.354)
Saldo contábil, líquido	289	76.481	1.767	12.326	31.361	30	25.895	152.289
Em 1º de janeiro de 2014	289	76.481	1.767	12.326	31.361	30	25.895	152.289
Aquisição		6.611		3.967	6.077			16.655
Alienação e baixa		(480)			(16)			(496)
Transferências								
Amortização	(24)	(5.414)	(95)	(2.289)	(5.343)	(11)		(13.176)
Em 30 de setembro de 2014	265	77.198	1.672	14.004	32.079	19	25.895	155.272
Em 30 de setembro de 2014								
Custo total	9.320	136.287	2.508	41.983	102.532	3.143	36.845	336.760
Amortização acumulada	(9.055)	(59.089)	(836)	(27.979)	(70.453)	(3.124)	(10.950)	(181.488)
Saldo contábil, líquido	265	77.198	1.672	14.004	32.079	19	25.895	155.272

Notas Explicativas

A amortização no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, alocada ao custo dos serviços prestados monta a R\$12.795 (30/09/2013 - R\$12.424), a despesas operacionais R\$381 (30/09/2013 - R\$230) e a gastos com reestruturação em R\$8 em 30 de setembro de 2013.

Das aquisições de intangíveis no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, o montante de R\$690 (30/09/2013 - R\$333) foi efetivado através de arrendamento financeiro.

9.1 Software Card 24 - Projeto Caixa Econômica Federal

Trata-se de contrato firmado em maio de 2005 entre a Companhia e a Caixa Econômica Federal - CAIXA, compreendendo duas fases, sendo a primeira a implementação de solução integrada de processamento de cartões no ambiente tecnológico da CAIXA e, a segunda, a prestação de serviços de processamento de cartões, por meio dessa solução, por um período de 24 meses.

A Companhia cumpriu a primeira fase dentro das condições contratuais e tratativas realizadas com a CAIXA, porém não reconhecida por esta. Após tentativas de entendimentos entre as partes, sem sucesso, a Companhia ingressou com medidas judiciais no ano de 2007 e, a CAIXA, em 2008, rescindiu de forma administrativa o contrato.

Em agosto de 2007, a Companhia propôs Medida Cautelar de Produção Antecipada de Provas, objetivando comprovar os serviços prestados referentes à primeira fase e resguardar a possibilidade de cobrança dos valores que lhe são devidos, tendo, em dezembro de 2007 proposto ação ordinária pleiteando o ressarcimento e a indenizações pelos danos causados à Companhia, pelo não reconhecimento pela CAIXA da conclusão da primeira fase do serviço. A CAIXA também pleiteia ações indenizatórias contra a Companhia, as quais se encontram suspensas até o julgamento final da ação ordinária proposta pela CSU.

A Medida Cautelar acima citada foi deferida em 2009, e somente em novembro de 2013 a perícia judicial e os esclarecimentos do perito foram finalizados, de maneira inconclusiva, o que motivou a interposição pela CSU de recurso de apelação ao Tribunal Regional Federal, visando a realização de uma perícia complementar, o qual aguarda julgamento.

Em maio de 2014 foi julgada parcialmente procedente a ação ordinária proposta pela CSU para condenar a CAIXA ao pagamento dos serviços extraordinários executados pela CSU. As Partes interpuseram Recurso de Apelação ao Tribunal Regional Federal visando a reforma da decisão.

A Administração, com base na opinião de seus assessores legais, entende que o desfecho dessas ações judiciais será favorável à Companhia.

A seguir resumiremos os saldos em 30 de setembro de 2014 e de 2013, relacionados ao Projeto CAIXA:

Intangível - sistemas de customização	14.567
Intangível - software Card 24	<u>4.140</u>
Total	<u><u>18.707</u></u>

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº 9 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

Notas Explicativas**10 Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil**

	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Passivo circulante		
Arrendamento mercantil financeiro	9.053	9.841
Empréstimos e financiamentos	<u>20.042</u>	<u>11.587</u>
	<u>29.095</u>	<u>21.428</u>
Passivo não circulante		
Arrendamento mercantil financeiro	14.226	13.306
Empréstimos e financiamentos	<u>37.409</u>	<u>53.144</u>
	<u>51.635</u>	<u>66.450</u>
	<u>80.730</u>	<u>87.878</u>

Operações indexadas ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com *spread* de 1,78% a 3,04% a.a. (31/12/2013 – 1,78% a 3,04% a.a.). O vencimento final de contratos de empréstimos e financiamentos firmados até 30 de setembro de 2014 ocorrerá até 02 de janeiro de 2018.

Para os contratos de arrendamento mercantil existentes em 30 de setembro de 2014, a liquidação é estimada para até 30 de setembro de 2019.

10.1 Composição do saldo do passivo não circulante, por ano de vencimento:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
2015	7.372	28.592
2016	24.918	23.290
2017	14.537	12.904
2018	3.113	1.664
2019	<u>1.695</u>	<u> </u>
	<u>51.635</u>	<u>66.450</u>

Os empréstimos e financiamentos são garantidos por recebíveis no montante de R\$6.742 (31/12/2013 - R\$9.073) ou notas promissórias que variam entre 100% e 120% do valor dos contratos. Os contratos de arrendamento mercantil são garantidos por notas promissórias que variam entre 100% e 120% do valor dos contratos ou pelos próprios bens objeto dos contratos, conforme apresentado na Nota 8.

As obrigações pelos contratos de arrendamento mercantil possuem prazo de pagamento que varia entre 36 e 60 meses e estão registrados pelo seu valor presente. Os encargos financeiros, que se referem substancialmente à variação do CDI, são registrados na demonstração do resultado durante o prazo do arrendamento.

Notas Explicativas

Para três contratos de financiamento, com saldo em 30 de setembro de 2014 no montante de R\$6.742 (três contratos em 31/12/2013, com saldo no montante de R\$9.073), a Companhia está sujeita a manutenção de índice de dívida líquida dividida pelo EBITDA (LAJIDA) pelo menos 3,1 vezes menor e de índice de EBITDA (LAJIDA) dividido pela despesa financeira pelo menos 1,9 vezes maior, que, caso não cumpridos, podem ensejar em liquidação antecipada da dívida. Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro 2013, a Companhia encontrava-se adimplente em relação a esses *covenants*.

11 Salários e encargos sociais

Os saldos de salários e encargos sociais são compostos como segue:

	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Salários a pagar	4.990	5.785
Encargos sociais	3.394	3.942
Provisão de férias	15.233	14.361
Provisão de 13 ^o salário	7.163	
Provisão para gratificação a gestores	1.220	807
Outros	1.192	1.717
	<u>33.192</u>	<u>26.612</u>

Notas Explicativas**12 Tributos a compensar e a recolher**

Os saldos de impostos e contribuições sociais a compensar e a recolher são compostos como segue:

	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
A compensar		
Ativo circulante		
Imposto de renda e contribuição social		
Imposto de renda	6.073	5.606
Contribuição social	<u>3.063</u>	<u>3.763</u>
	<u>9.136</u>	<u>9.369</u>
Demais tributos a compensar		
PIS e COFINS	884	717
ISSQN	1.244	529
Outros	<u>98</u>	<u>94</u>
	<u>2.226</u>	<u>1.340</u>
Tributos a Recuperar	<u>11.362</u>	<u>10.709</u>
A recolher		
Passivo circulante		
Demais tributos a recolher		
Imposto de renda retido na fonte	55	74
ISSQN	1.191	1.162
PIS e COFINS	755	620
Outros	<u>159</u>	<u>210</u>
	<u>2.160</u>	<u>2.066</u>
Passivo não circulante		
ISSQN	<u>335</u>	<u>335</u>
	<u>335</u>	<u>335</u>

Notas Explicativas**13 Imposto de renda e contribuição social diferidos**

13.1 Composição do saldo e movimentação:

	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	Debitado (creditado) no período de nove meses findo em	
			30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013
Créditos fiscais diferidos				
Prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social	811	2.047	1.236	(598)
Diferenças temporárias				
Provisão para contingências	19.213	17.187	(2.026)	(1.265)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.936	3.936	-	165
Outras provisões	1.471	1.416	(55)	568
Regime Tributário de Transição (RTT)				
Plano de opções de ações	138	124	(14)	(13)
	<u>25.569</u>	<u>24.710</u>	<u>(859)</u>	<u>(1.143)</u>
Débitos fiscais diferidos				
Regime Tributário de Transição (RTT)				
Amortização de ágio	(7.204)	(6.264)	940	939
Arrendamento financeiro	(11.078)	(10.559)	519	393
	<u>(18.282)</u>	<u>(16.823)</u>	<u>1.459</u>	<u>1.332</u>
	<u>7.287</u>	<u>7.887</u>	<u>600</u>	<u>189</u>

13.2 Período estimado de realização dos créditos fiscais diferidos:

A expectativa da Administração da Companhia é que os créditos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social e sobre as diferenças temporárias, no montante de R\$25.569, são realizáveis através da geração dos resultados tributáveis projetados para os próximos 3 anos, de acordo com o cronograma apresentado a seguir:

<u>Ano</u>	
2014	1.652
2015	17.838
2016	6.079
	<u>25.569</u>

Notas Explicativas

13.3 Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

	Período de nove meses findo em	
	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	10.817	(1.681)
Imposto de renda e contribuição social calculados às alíquotas vigentes na legislação (25% e 9%, respectivamente)	(3.678)	572
Ajuste para cálculo pela alíquota efetiva		
Despesas não dedutíveis (incluindo doações)	(223)	(761)
Adicional de 10% da base de IRPJ	18	
Incentivo fiscal – Programa de alimentação do trabalhador	47	
Prejuízo fiscal utilizado no REFIS	(95)	
Exclusões permanentes	743	
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(3.188)	(189)
Corrente	(2.588)	
Diferido	(600)	(189)
	(3.188)	(189)
Alíquota efetiva - %	29,5%	-11,2%

Em 13 de maio de 2014, foi publicada a lei nº 12.973/14, resultante da conversão da Medida Provisória nº 627/13. Esta lei regulamenta os efeitos fiscais decorrentes da adequação das normas contábeis brasileiras ao padrão internacional definido pelo IFRS e encerra o Regime Transitório de Tributação (RTT), instituído pela lei nº 11.941/09.

Conforme facultado pela lei, a Companhia optou pela adoção de suas disposições, através da Declaração de Créditos e Débitos Tributários Federais (DCTF), à Receita Federal do Brasil (RFB) com aplicação a partir de 1º de janeiro de 2015. A companhia concluiu que não resultam efeitos relevantes em sua operações e em suas informações trimestrais em 30 de setembro de 2014.

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº 13 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

Notas Explicativas

14 Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)

O saldo do passivo, circulante e não circulante, para amortização no período de 60 meses, foi consolidado pela Receita Federal do Brasil em junho de 2011, restando, em 30 de setembro de 2014, 1 mês para liquidação total.

	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Saldo inicial	4.643	9.644
Adição	538	
Atualização monetária	150	417
Pagamentos efetuados	<u>(4.841)</u>	<u>(5.418)</u>
Saldo final	<u>490</u>	<u>4.643</u>
Passivo circulante	490	4.643
Passivo não circulante		
	<u>490</u>	<u>4.643</u>

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº 14 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

15 Passivos e depósitos judiciais

15.1 Os passivos judiciais da Companhia são apresentados como segue:

	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Tributários	49.959	46.094
Trabalhistas e previdenciários	8.143	7.948
Reclamações cíveis	<u>3</u>	<u>12</u>
	<u>58.105</u>	<u>54.054</u>

15.2 Os valores apresentados abaixo correspondem ao saldo de depósitos judiciais, relacionados ou não a processos judiciais provisionados, classificados no ativo não circulante:

	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Tributários	49.135	44.808
Trabalhistas e previdenciários	25.648	26.076
Reclamações cíveis	<u>875</u>	<u>873</u>
	<u>75.658</u>	<u>71.757</u>

Notas Explicativas

15.3 A movimentação do passivo judicial é demonstrada a seguir:

	Período de nove meses findo em	
	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013
Saldo inicial	54.054	50.596
Adições	5.323	9.433
Baixas por pagamento	(2.489)	(5.318)
Reversão de provisões	(1.643)	(2.327)
Atualizações monetárias	2.860	1.929
Saldo final	<u>58.105</u>	<u>54.313</u>

15.4 Natureza dos passivos judiciais:

A Companhia no curso normal de suas operações é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial e, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, suportada pela opinião de seus consultores legais externos.

- (a) Tributárias - correspondem a divergências de interpretação da legislação, principalmente em relação à introdução do regime de incidência não cumulativa da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), cujo montante em discussão de R\$ 47.006 (31/12/2013 - R\$ 42.789) está integralmente depositado judicialmente.
- (b) Contingências trabalhistas e previdenciárias - consideram o estágio atual dos processos em andamento em caso de perdas prováveis.
- (c) Ações cíveis - são relacionadas a ocorrências comuns aos processos inerentes à prestação dos serviços.

15.5 Perdas possíveis

A Companhia é parte em ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Tributárias	4.255	3.853
Cíveis	42	37
Trabalhistas	<u>39.878</u>	<u>37.354</u>
	<u>44.175</u>	<u>41.244</u>

Em 2013, a Companhia ingressou com uma ação ordinária contra a União Federal questionando judicialmente a contribuição previdenciária destinada a financiar o Seguro Acidente do Trabalho ("SAT") e o Risco Acidente do Trabalho ("RAT"), relativos a alguns de seus estabelecimentos. A ação visa adequar o Fator Acidentário de Prevenção ("FAP") ao grau de risco dos seus estabelecimentos.

A Administração, com base na opinião de seus assessores legais, entende que o desfecho dessa ação judicial tem probabilidade de perda possível. Devido ao fato do FAP ser um índice determinado e divulgado pela autoridade fiscal, com base nos dados particulares de cada empresa e também em dados relativos às outras empresas do mesmo setor econômico, a Administração não tem condições de estimar o valor deste índice e, assim, do valor envolvido nesta discussão judicial.

Notas Explicativas

16 Compromissos

Para viabilizar suas atividades, a Companhia celebrou contratos de aluguel e de fianças bancárias, agrupados e caracterizados conforme segue:

16.1 Contratos de aluguel:

Os contratos de aluguel de imóveis vigentes possuem prazos remanescentes de até seis anos, reajustáveis anualmente e com cláusula de renovação. Os pagamentos anuais futuros estimados são os seguintes:

<u>Ano</u>	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
2014	4.785	19.135
2015	20.098	19.873
2016	21.081	20.867
2017	20.490	20.298
2018	15.549	15.399
2019	6.225	6.165
	<u>88.228</u>	<u>101.737</u>

16.2 Fianças bancárias:

Com base nos contratos vigentes, as fianças bancárias apresentam as seguintes composições:

<u>Modalidade</u>	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Fianças bancárias garantindo		
Contratos de aluguel (i)	16.457	15.532
Processos judiciais (ii)	16.434	9.969
Contratos de prestação de serviços (iii)	10.705	13.574
	<u>43.596</u>	<u>39.075</u>

- (i) Garantia prestada por instituições financeiras para assegurar o pagamento dos contratos de locação de imóveis.
- (ii) Garantia prestada por instituições financeiras para substituir depósitos judiciais em processos movidos contra a Companhia.
- (iii) Garantia prestada por instituições financeiras para assegurar o cumprimento de contratos de prestação de serviço a clientes.

Notas Explicativas

17 Patrimônio líquido

17.1 Capital

Em 30 de setembro de 2014, o capital subscrito e totalmente integralizado é composto por 41.800.000 (31/12/2013 – 42.900.000) ações ordinárias, sem valor nominal.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 14 de março de 2014, decidiu pelo cancelamento de 1.100.000 ações ordinárias, de emissão da Companhia, mantidas em tesouraria, nos termos do Artigo 12º do Estatuto Social e sem alteração do valor do capital social, que passa a ser representado por 41.800.000 ações.

Esta decisão foi referendada na Assembleia Geral da Companhia em 30 de abril de 2014, sendo o número de ações representativas do capital social da Companhia, face aos cancelamentos das ações, composto por 41.800.000 ações, com as alterações que se fizeram necessárias no Estatuto Social.

17.2 Ações em tesouraria

	Quantidade de ações			Saldo em tesouraria	Custo de aquisição por ação - em Reais		
	Autorizadas a adquirir	Adquiridas	Canceladas		Média ponderada	Mínimo	Máximo
Saldo de programas concluídos antes de 2014				571.408			
Programas em vigência no período de nove meses até 30 de setembro de 2014:							
de 07/12/2013 a 06/12/2014 (concluído em 26/02/14)	1.000.000	1.000.000		1.000.000	2,92	2,62	3,16
de 17/03/2014 a 17/03/2015 (em curso)	1.000.000	81.800		81.800	1,83	1,75	1,90
Ações canceladas no período				<u>(1.100.000)</u>	3,02		
Saldo em 30 de setembro de 2014				<u>553.208</u>			

Na reunião de Conselho de Administração, realizada em 14 de março de 2014, foi autorizada a aquisição de até 1.000.000 de ações ordinárias nominativas de emissão da própria Companhia, sem redução do capital social, para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, correspondentes a 6,05% das ações em circulação (conforme definição do artigo 5º da Instrução CVM nº 10/80) que, naquela data, já deduzidas as ações ordinárias canceladas mencionadas na nota 17.1, somando 15.430.451 ações ordinárias.

Com base no balanço patrimonial de 30 de setembro de 2014, o valor-limite para manutenção de ações em tesouraria soma R\$26.864 (31/12/2013 - R\$22.008).

Em 30 de setembro de 2014, o valor de mercado das ações mantidas em tesouraria, calculado com base na última cotação em Bolsa anterior à data do balanço é de R\$1.715 (31/12/2013 - R\$ 2.843).

18 Dividendos e juros sobre o capital próprio

Na Assembleia Geral Ordinária da Companhia, realizada em 30 de abril de 2014, foi deliberado o pagamento de dividendos sobre o exercício de 2013 a razão de 25% do lucro líquido do exercício após a constituição da Reserva legal, no montante bruto de R\$ 42, e disponibilizado aos acionistas em 17 de junho de 2014, conforme destinação abaixo:

Notas Explicativas

Lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2013	179
Destinação	
Reserva legal - 5%	8
Reserva de retenção de lucros	129
Dividendos propostos – 25%	42
	179

19 Gestão de riscos financeiros

19.1 Risco de liquidez

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia por ano de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados são os fluxos de caixa não descontados contratados, por isso podem não ser consistentes com os saldos apresentados no balanço patrimonial e/ou respectivas notas explicativas.

	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>
Fornecedores	19.170					
Empréstimos e financiamentos	4.646	25.651	21.006	11.394		
Arrendamento mercantil	3.102	9.912	5.888	2.925	2.839	1.529
Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	496					

19.2 Gestão de capital

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice, apresentado no quadro a seguir, corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida corresponde ao total de empréstimos e arrendamento mercantil (incluindo curto e longo prazos), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa, enquanto o capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido com dívida líquida, conforme demonstrado no balanço patrimonial.

	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Índice de alavancagem financeira	0,31	0,33

19.3 Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nos saldos dos itens financeiros acima, ao qual a Companhia estava exposta na data de 30 de setembro de 2014, foram definidos três cenários diferentes: (a) cenário provável - considerando a projeção da taxa média anual do CDI para os próximos 12 meses; (b) cenário II - com apreciação de 25% sobre o cenário provável; e (c) cenário III - com apreciação de 50% sobre o cenário provável. Para os saldos de aplicações em títulos de renda fixa, os cenários II e III consideram depreciação das taxas.

Para verificação da sensibilidade para cada cenário foram calculadas as respectivas remunerações brutas, de receita ou despesa financeira para esses ativos e passivos financeiros, respectivamente, para os próximos doze meses, apresentados a seguir:

Notas Explicativas

	Ativos (passivos) financeiros		Risco	Receitas (despesas) financeiras		
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013		Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Títulos em renda fixa - CDB Compromissadas	8.459	12.715	CDI	933 11,88%	710 8,91%	481 5,94%
Arrendamento mercantil financeiro	(23.279)	(23.147)	CDI	(3.906) 11,88%	(4.335) 14,85%	(4.745) 17,82%
Empréstimos e financiamentos	(57.451)	(64.731)	CDI	(7.992) 11,88%	(9.107) 14,85%	(10.174) 17,82%

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº19 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

20 Plano de opções de compra de ações

Na AGE realizada em 2 de abril de 2007 foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações, constante do *website* da Companhia - www.csu.com.br, sendo atribuído ao Conselho de Administração a gestão do referido plano. Em relação ao referido plano, até 31 de dezembro de 2013 foram emitidos os seguintes programas:

(a) Programa de 2007

O Programa de Opção de Compra de Ações de 2007 contempla, atualmente, 9 beneficiários que, no total, fazem jus a uma outorga total correspondente de até 0,09% do capital social subscrito e integralizado, perfazendo uma reserva de 42,7 mil ações ordinárias. As opções podem ser exercidas desde 29 de maio de 2010, com um ciclo de carência, que corresponde ao seguinte: 50% do lote de ações outorgadas a partir do término do 2º ano e 50% a partir do término do 3º ano.

(b) Programa de 2008

O Programa de Opção de Compra de Ações de 2008 contempla, atualmente, 13 beneficiários que, no total, fazem jus a uma outorga total correspondente de até 0,30% do capital social subscrito e integralizado, perfazendo uma reserva de 142 mil ações ordinárias. As opções podem ser exercidas a partir de 27 de abril de 2011, com o mesmo ciclo de carência do programa de 2007, descrito acima.

O preço de exercício das outorgas, para ambos os programas, foi baseado no valor médio de mercado das ações da Companhia nos últimos 40 pregões da BM&FBovespa anteriores à data de aprovação da indicação dos beneficiários e será atualizado de acordo com a variação do IPCA desde a outorga das opções até o mês anterior ao exercício da opção.

Notas Explicativas

O beneficiário poderá, a seu exclusivo critério, exercer ou não as suas opções à medida que estas forem se tornando exercíveis, ou postergar este exercício para o momento que julgar mais adequado, desde que seja respeitado o prazo máximo, que é de 6 (seis) anos, contados a partir da outorga do respectivo programa anual.

A posição das opções de compra das ações ordinárias, por programa, em vigor em 30 de setembro de 2014 é a seguinte:

<u>Programa</u>	<u>Preço de exercício das outorgas em Reais</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Prazo remanescente (em meses)</u>
2007	11,78	42.688	-
2008	4,71	137.000	7

Relativamente ao plano de opções de compra das ações ordinárias foi reconhecida despesa, no resultado no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, no montante de R\$42 (30/09/2013 - R\$42).

21 Seguros

A Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros na data dos balanços:

<u>Ramos</u>	<u>Importâncias seguradas</u>	
	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Seguro compreensivo empresarial	176.622	176.622
Seguro judicial	1.918	1.057
Responsabilidade civil	49.008	46.841
Seguro de veículos	<u>3.069</u>	<u>2.789</u>
	<u>230.617</u>	<u>227.309</u>

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº 21 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

Notas Explicativas**22 Receita líquida**

	Período de nove meses findo em	
	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2014
Receita bruta de prestação de serviços	315.950	285.074
Deduções da receita bruta		
Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN)	(5.901)	(5.619)
Programa de Integração Social (PIS) e COFINS	(14.308)	(12.125)
Contribuição Previdenciária Patronal	(4.474)	(4.066)
Receita líquida de prestação de serviços	<u>291.267</u>	<u>263.264</u>

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº 22 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

23 Custo dos serviços prestados, despesas com vendas, gerais e administrativas

	Custo dos serviços prestados		Despesas com vendas, gerais e administrativas	
	Período de nove meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013
Mão de obra	118.652	117.332	19.569	16.994
Consumo de cartões	4.932	6.094		
Consumo e entrega de prêmios	18.454	12.195		
Materiais operacionais	3.023	1.172	695	730
Expedição	26.470	23.554	144	124
Comunicação	6.165	6.327	448	539
Serviços contratados	3.441	4.813	5.074	4.686
Manutenção de equipamentos/móveis	2.444	2.997	282	312
Aluguel e manutenção de <i>software</i>	4.660	3.687	693	391
Depreciação e amortização	18.318	18.366	1.220	1.064
Ocupação	23.555	21.684	4.033	4.206
Propaganda/relacionamento		15	1.600	2.303
Outros	2.066	2.666	6.123	5.751
	<u>232.180</u>	<u>220.902</u>	<u>39.881</u>	<u>37.100</u>

Notas Explicativas

24 Resultado financeiro

	Período de nove meses findo em	
	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013
Receitas financeiras		
Receita de aplicação financeira	507	1.445
Juros e multa moratória ativa	<u>3.109</u>	<u>1.764</u>
	<u>3.616</u>	<u>3.209</u>
Despesas financeiras		
Encargos sobre empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	(8.525)	(6.671)
IOF	(398)	(639)
Variação monetária passiva	(2.453)	(1.963)
Despesas bancárias	(955)	(609)
Outros	<u>(56)</u>	<u>(335)</u>
	<u>(12.387)</u>	<u>(10.217)</u>
	<u>(8.771)</u>	<u>(7.008)</u>

25 Resultado por ação

(a) Básico

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro ou prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria (Nota 17.2).

(b) Diluído

O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

Em 30 de setembro de 2014 e de 2013, as opções para compra de ações não impactaram o cálculo do resultado diluído, uma vez que os preços de exercícios para a compra das opções são superiores ao preço de mercado das ações da Companhia naquela data.

	Período de nove meses findo em	
	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013
Numerador		
Lucro líquido atribuível às ações ordinárias	7.629	(1.870)
Denominador (em milhares de ações)		
Número médio ponderado de ações ordinárias (excluídas as ações em tesouraria)	<u>41.368</u>	<u>44.176</u>
Resultado básico e resultado diluído por ação, em Reais	<u>0,1844</u>	<u>(0,0423)</u>

Notas Explicativas

26 Informações por segmento de negócios

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Conselho de Administração. O resumo com as informações por segmento da Companhia, segregadas entre **CSU CardSystem** e **CSU Contact**, está demonstrado a seguir:

	CSU CardSystem		CSU Contact	
	Período de nove meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013
Receita bruta de prestação de serviços	162.025	133.609	153.925	151.465
Deduções da receita bruta	(13.432)	(10.929)	(11.251)	(10.881)
Receita líquida de prestação de serviços	148.593	122.680	142.674	140.584
Custo dos serviços prestados	(108.204)	(97.326)	(123.976)	(123.576)
Lucro bruto	40.389	25.354	18.698	17.008
Despesas operacionais	(21.234)	(19.144)	(18.265)	(17.704)
Gastos com reestruturação				(187)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	<u>19.155</u>	<u>6.210</u>	<u>433</u>	<u>(883)</u>

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**Composição acionária em:**

Acionistas	30 de setembro de 2014		31 de dezembro de 2013	
	Quantidade de Ações	%	Quantidade de Ações	%
Grupo de Controle	26.369.549	63,1%	26.369.549	61,5%
River Charles Netherlands Ltd.	18.352.699	43,9%	18.352.699	42,8%
Gstaad Investment Holding Company	7.205.200	17,2%	7.205.200	16,8%
Marcos Ribeiro Leite	811.650	1,9%	811.650	1,9%
Ações em Circulação	14.877.243	35,6%	15.619.243	36,4%
Sul América Investimentos DTVM S/A	5.715.000	13,7%	5.674.200	13,2%
Polo Capital Gestão de Recursos LTDA	2.354.100	5,6%	2.556.600	6,0%
Demais	6.808.143	16,3%	7.388.443	17,2%
Ações em Tesouraria	553.208	1,3%	911.208	2,1%
Total CSU	41.800.000	100,0%	42.900.000	100,0%

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas da

CSU Cardsystem S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da CSU Cardsystem S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme descrito na Nota 9 às informações trimestrais, a Companhia possui gastos incorridos com licença e customização de software específico desenvolvido para atender ao contrato firmado em maio de 2005, com a Caixa Econômica Federal ("CAIXA"), registrados no ativo intangível no montante de R\$18.707 mil. Esse ativo não está sendo amortizado tendo em vista o aguardo de realização de perícia judicial definitiva, atendendo à medida cautelar de produção antecipada de provas, impetrada pela Companhia em 20 de agosto de 2007. Nessa medida, a Companhia busca resguardar a possibilidade de recebimento deste montante. Além dessa medida, existem outras discussões judiciais, em montantes a serem quantificados quando do término das referidas discussões judiciais, que envolvem pleito, pela Companhia, de indenizações e multas por danos causados bem como indenizações pleiteadas pela CAIXA. A administração da Companhia, baseada nas avaliações de seus assessores jurídicos, entende que terá êxito nas discussões judiciais em andamento e que, a recuperação dos referidos ativos ocorrerá tendo por base o direito contratual de cobrar à CAIXA, ou ainda, por meio da utilização dos referidos ativos na prestação de serviços a outros clientes. As informações trimestrais em 30 de setembro de 2014, não incluem provisões para perdas em relação aos referidos ativos ou qualquer outro ajuste em decorrência dessas incertezas. Nosso relatório sobre a revisão das informações trimestrais não está ressalvado em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado – DVA, referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 05 de novembro de 2014.

Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Luiz Carlos Marques

Contador 1SP147693/O-5